

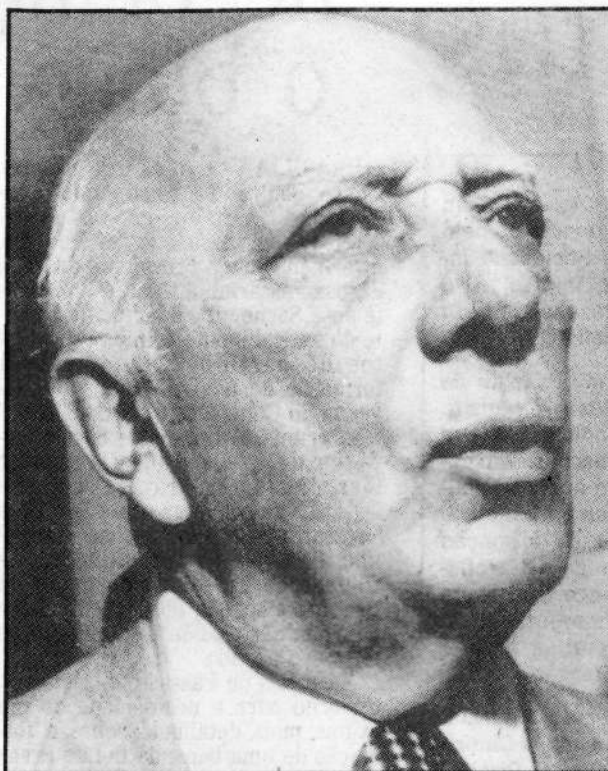
# Constituinte: apenas 59 presentes

INDEXADO

BRASÍLIA — Ao divulgar ontem um novo calendário de sessões, depois de presenciar em plenário o recorde de 500 ausências, o Presidente da Constituinte, Deputado Ulysses Guimarães, advertiu os faltosos de que quem ficar em casa, na empresa, no campo, na fábrica, na rua, em qualquer lugar que não seja no plenário nos dias de votações, "é demissionário da Constituinte". Ele admitiu que a Mesa deverá adotar uma fórmula de convocação dos suplentes, que poderão substituir os faltosos persistentes até a promulgação da futura Constituição.

Ulysses fez um apelo veemente para que, a partir da próxima segunda-feira, os parlamentares realizem o "mutirão Constituinte, para construir a casa da democracia, que é a Constituição". Na sessão de ontem, que durou apenas 25 minutos, apenas 59 dos 559 Constituintes responderam à verificação de quorum feita pelo Presidente da Mesa, que, mais tarde, ao se despedir dos jornalistas, disse esperar que os feriados de Páscoa "tragam bom humor a todos".

O novo calendário prevê sessões à tarde e à noite nas segundas e terças-feiras, e de manhã, à tarde e à noite no restante da semana, inclusive em sábados e domingos alternados. As manhãs das segundas e terças-feiras ficaram reservadas para reuniões das lideranças partidárias, com o objetivo de se buscar acordos em torno dos dispositivos em votação. As sessões da tarde serão realizadas entre as 14h30m e as 22 horas; as da manhã — de quarta a domingo —, entre 9h30m e 13 horas. Não está



Ulysses anuncia novo calendário para a Constituinte, cuja sessão de ontem registrou, no placar, 59 presenças



Telefotos de J. França

afastada a possibilidade de estender o horário noturno, caso se faça necessário.

Com este calendário, que encaminhou ontem mesmo a todos os parlamentares, Ulysses Guimarães não poderá realizar aquilo que sempre anunciou desejar: promulgar a Constituição no dia 21 de abril, em homenagem ao Presidente Tancredo Ne-

ves. O primeiro turno de votação do texto constitucional só estará encerrado no dia 30 de abril, se a média de votações for de 26 dispositivos por sessão. Depois, o Relator Bernardo Cabral terá que elaborar o texto e será aberto prazo para emendas, antes de se iniciar o segundo turno de votação. Segundo cálculos da Mesa, a Constituição, se cumprido este calendário, será promulgada no início

de junho.

De acordo com o calendário, haverá 40 sessões no mês de abril, incluindo os dias 9 e 23 (sábados) e 10 e 24 (domingos). Mas Ulysses não excluiu a possibilidade de se convocar extraordinariamente a Constituinte nos outros fins de semana. Segundo ele, já foram votados até agora 773 dispositivos, estando ainda pendentes outros 1.038.

## Deputado pede um 'esforço de operário'

Na opinião do Presidente da Constituinte, Deputado Ulysses Guimarães, para concluir a elaboração da futura Carta os parlamentares devem "fazer o mesmo esforço que um trabalhador faz em sua fábrica". Caso contrário, observa ele, "não serão os Constituintes, e sim os anti-Constituintes".

Ulysses constatou que "há um clamor, tanto na Assembléia, como em toda a Nação, contra os faltosos". Por isso, nestes feriados vai examinar todas as propostas que lhe foram feitas para garantir o quorum em plenário; e na próxima semana submeterá uma fórmula à Mesa.

Ele informou que as propostas que reúnem o maior número de preferências são aquelas que prevêm a convocação dos suplentes, a partir de certo número de faltas do titular, que ainda será definido. Advertiu que, se mesmo depois de convocado o seu suplente, o titular persistir na falta, será substituído até a promulgação da nova Carta.

— Constituinte não é um título. É uma função. Uma atividade. A de estar no plenário votando. É preciso que se garanta o quorum — enfatizou.

# Dom Paulo critica a lentidão

SÃO PAULO — O Cardeal Arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, criticou ontem os parlamentares que fazem parte da Assembléia Nacional Constituinte, que segundo ele, estão escandalizando o povo brasileiro com seus feriados prolongados e com o tempo gasto para defender seus interesses e não os do povo.

Dom Paulo, que divulgou ontem sua mensagem de Páscoa, advertiu que esse comportamento pode levar a população não somente a menosprezar os eternos ausentes do plenário, mas a recusar a própria Constituição porque ela "parece mais um jogo de inte-

resses do que uma obra de aperfeiçoamento da democracia".

Evitando comentários sobre a duração do mandato do Presidente José Sarney, o Cardeal Arcebispo de São Paulo defendeu o acatamento às decisões da Constituinte e a necessidade de respeito à sua soberania, arranhada, em sua opinião, no episódio da votação do sistema de governo. Embora não acredite que tenha havido pressões, ou mesmo ameaça de golpes, por parte dos militares, Dom Paulo acha que muitos parlamentares "deixaram-se influenciar por fantasmas".

— A soberania da Constituinte não foi respeitada, no sentido de

que alguns de seus membros aceitaram fantasmas referentes a pressões de militares. Ela deveria ser absolutamente soberana e recusar pressões em favor de interesses individuais. Ela deveria aceitar apenas a pressão das massas populares e rejeitar quaisquer outras — disse o Cardeal, para quem é um dever do parlamentar resistir às pressões contra os interesses do povo.

A proposta de adiamento das eleições municipais também foi condenada por Dom Paulo, que a interpreta como mais uma barganha dentro da Constituinte. Para ele, a idéia de aumentar a duração dos atuais governos municí-

pais "torna ridículo aos olhos do povo o que é tão sério para o Brasil".

Na sua curta mensagem de Páscoa, divulgada antes da entrevista, o Cardeal afirma que "o País perdeu a credibilidade diante de sua própria gente e que "a corrupção, os desníveis salariais, a violência e o consumo crescente de drogas acabaram esgotando a reserva de paciência do povo". Segundo Dom Paulo, é preciso começar a luta contra a corrupção no nível mais alto, "pois na hora em que a corrupção se instala no primeiro nível ela acaba atingindo todos os outros e chega à alma do povo".

NOVIDADE